

# Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 492011

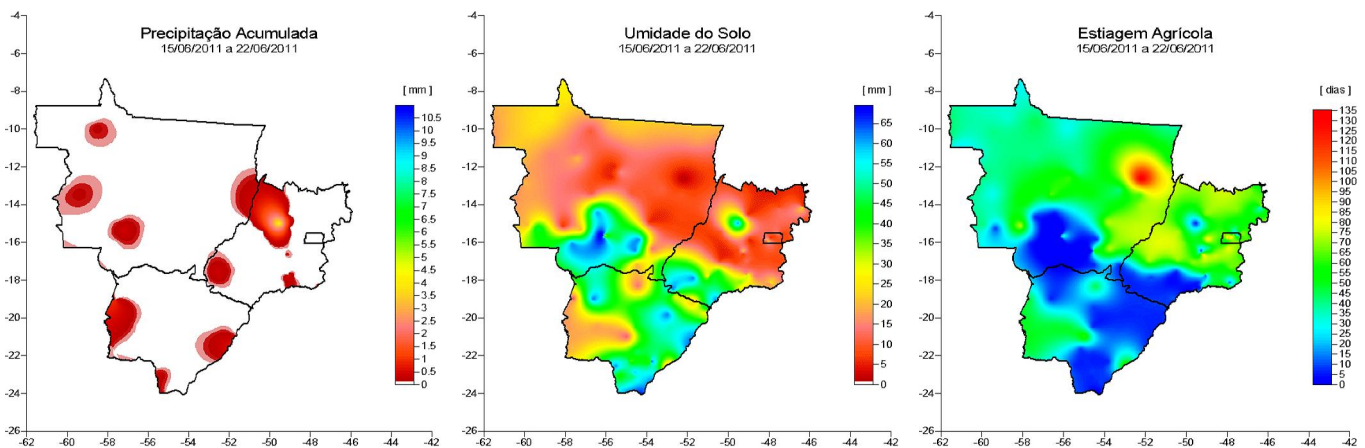
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste  
Período: 15/06/2011 a 22/06/2011

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as precipitações foram bastante escassas no Centro-Oeste. A maior parte do território não registrou chuvas no período, e as poucas áreas que registraram algum volume de chuvas, não chegaram a 5 mm.

A umidade do solo ficou bem dividida entre o norte e o sul do Centro-Oeste. O norte, englobando o centro e norte do Mato Grosso e de Goiás registraram umidade do solo entre 5 e 20 mm, apenas com a região de Crixás registrando volumes maiores, entre 30 e 45 mm. Enquanto no sul do Centro-Oeste os acumulados de água no solo registraram maior variação, com a região do sul do Mato Grosso marcando até 60 mm nas proximidades de Cuiabá e nas áreas vizinhas de 35 a 50 mm. No sul de Goiás e na maior parte do Mato Grosso do Sul a umidade do solo ficou entre 35 e 50 mm, já na faixa de Porto Murtinho e Sidrolândia o solo encontra-se mais seco com 15 a 25 mm de água no solo.

Da mesma forma que para a umidade do solo se separou o Centro-Oeste em Norte e Sul adotou-se o mesmo critério para analisar a estiagem agrícola. O norte está de 35 a 70 dias sem chuvas acima de 10 mm, com exceção da área próxima à Querência, onde a estiagem agrícola já ultrapassa os 100 dias. No sul, há de 5 a 25 dias sem chuvas acima de 10 mm, com a exceção da faixa entre Porto Murtinho e Sidrolândia onde a estiagem agrícola ocorre a cerca de 50 dias.

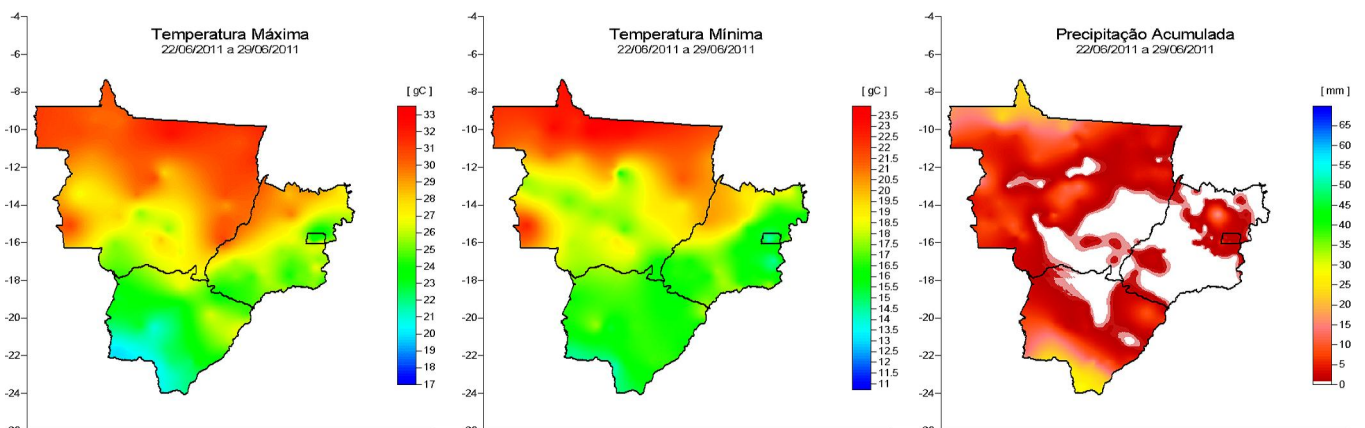
A produção nacional de sorgo deve chegar, este ano, a 1,8 mil toneladas, com um aumento de 11,3% (ou 183 mil toneladas a mais) sobre a safra de 2009/2010, que foi de 1,6 mil toneladas. No Brasil, a gramínea é destinada principalmente à produção de ração animal. É cultivada, sobretudo, na região Centro-Oeste, que detém 62% da colheita nacional, ou seja, 1,12 mil toneladas. Em seguida, vêm Sudeste (20,6%), Nordeste (12,8%), Sul (2,8%) e Norte (1,8%). Segundo um analista de mercado da Conab, a previsão otimista do órgão tem como aliados fatores climáticos e de mercado, este último aquecido sobretudo, pela busca de produção mais intensa de ração animal. "Além do preço no mercado estar compensando o investimento, com o atraso das chuvas no período de plantio, os produtores optaram pelo cultivo da gramínea que resiste melhor à seca que outras culturas tradicionais. A colheita está sendo quase toda destinada à produção de ração para ave, suíno e bovino de corte e leite. Apenas 0,02%, ou cerca de 361 toneladas, será exportado", esclarece. A área para sorgo deve crescer 4,6%, saindo de 697,8 mil hectares, no ano passado, para atuais 730 mil hectares. A produtividade também aumentou 6,4%, passando de 2,3 mil quilos por hectare para 2,4 mil quilos por hectare. (Com: Revista Globo Rural)

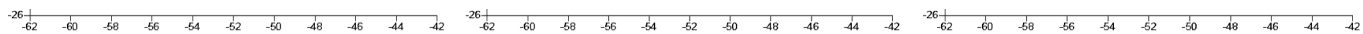


**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser mais intensas no extremo norte do Mato Grosso e extremo sul do Mato Grosso do Sul, acumulando entre 15 e 25 mm, no restante do norte do Mato Grosso e sul do Mato Grosso do Sul as precipitações devem acumular entre 3 e 10 mm. Já na região de São Gabriel do Oeste no Mato Grosso do Sul, no sudeste do Mato Grosso (região de Água Boa e de Pedra Preta) e em quase todo o estado de Goiás não houve registro de chuvas. Em Goiás apenas a cerca de Niquelândia registrou-se entre 3 e 10 mm de precipitação no período. Com relação às temperaturas, o norte do Mato Grosso e a região de Crixás em Goiás, devem marcar as temperaturas mais altas do Centro-Oeste na próxima semana, ficando com as máximas entre 27 e 30°C e as mínimas entre 20 e 23°C. O sul do Mato Grosso, o restante de Goiás e o norte e centro do Mato Grosso do Sul ficarão com máximas entre 23 e 26°C e mínimas entre 16 e 18°C, já o sul do Mato Grosso do Sul deve registrar máximas entre 20 e 22°C e mínimas entre 14 e 16°C.

Para as próximas 48 horas as condições de colheita e de aplicação de defensivos deverão estar razoáveis em todo o Centro-Oeste. Apenas se faz um alerta para uma maior intensidade de ventos oriundos do sul em Goiás, atingindo principalmente o sul e o leste do estado. Há boas condições para o tratamento dos fitossanitários em toda a região nas próximas 48 horas, com exceção apenas das cidades de Sete Quedas, Paranhos e Tacuru no extremo sul do Mato Grosso do Sul.

Há necessidade de irrigação em grande parte do Centro-Oeste exceto nas proximidades de Água Clara e Brasilândia no Mato Grosso do Sul e de Itapaci em Goiás. O manejo do solo na maior parte de Goiás, na parte centro e norte do Mato Grosso e na região de Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul apresentam condições desfavoráveis nas próximas 48 horas. Áreas realmente favoráveis ao manejo do solo nos próximos dois dias estarão localizadas apenas no sul do Mato Grosso próximo à Poconé, na região de Água Clara e nas proximidades de Naviraí no Mato Grosso do Sul. No restante do Mato Grosso do Sul e nas proximidades de Itapaci, Jataí e Chapadão do Céu em Goiás, o manejo do solo estará razoável.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- MAMAO IRRIGADO
- MANDIOCA AINPIN. MACAXEIRA
- MARACUJA IRRIGADO